



**RELATÓRIO ASSISTENCIAL ANUAL DE METAS DO HOSPITAL
ESTADUAL SILVIO AVIDOS – ANO DE 2025
PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2025 A 31 DE DEZEMBRO DE 2025
GERÊNCIA DE CONTRATUALIZAÇÃO DA REDE PRÓPRIA – GECORP
NÚCLEO ESPECIAL DE CONTROLE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE CONTRATO –
NECAM
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO ASSISTENCIAL DOS SERVIÇOS DE
SAÚDE – CMAASS**

Colatina, na data da assinatura.

REFERÊNCIAS LEGAIS: Convênio para Gestão Hospitalar nº 002/2024, cláusula oitava, item 8.1, que determina que o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos serviços prestados pela conveniente será realizado por meio de comissão a ser instituída para tal fim; Portaria Nº 142-R, de 21 de outubro de 2024, que institui a Comissão de Monitoramento e Avaliação Assistencial dos Serviços de Saúde – CMAASS.

CONVÊNIO DE GESTÃO: Nº 002/2024

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01/01/2025 a 31/12/2025

PROCESSO: 2021-N7PFL

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em Agosto de 2024 foi assinado o Convênio para Gestão Hospitalar nº 002/2024 celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde - SESA e a Fundação Estadual de Inovação em Saúde – Inova Capixaba, Processo E-docs 2021-N7PFL, referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital e Maternidade Silvio Avidos (HMSA) em Colatina, Espírito Santo.

O presente instrumento teve por finalidade formalizar a celebração de Convênio nos termos do que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 924/2019, o Decreto Estadual nº 4.585-R/2020 e suas alterações, bem como a legislação federal que rege o Sistema Único de Saúde (SUS).

As atividades assistenciais, sob a Gestão Inova Capixaba no HMSA, iniciaram-se em 21 de Setembro de 2024, com a proposta de ser um hospital porta aberta, referência em atendimentos de Urgência e Emergência para as especialidades de Clínica Médica, Ortopedia, Neurologia, Neurocirurgia, Terapia Intensiva e Cirurgias Vascular, Bucomaxilofacial e Geral.



O hospital faz parte da Região de Saúde Central e da Macrorregião de Saúde Central/Norte do Espírito Santo, que englobam 15 e 29 municípios respectivamente, conforme estabelecido no Plano Diretor de Regionalização de 2024 (PDR 2024).

O presente relatório tem por finalidade apresentar os dados compilados dos indicadores acompanhados pela CMAASS HMSA durante o ano de 2025, não sendo calculadas as médias trimestrais, nem semestrais, já que as mesmas acompanharam o 1º Relatório Assistencial Anual de Metas (2025-QX6DX0), referente ao primeiro ano vigente de convênio.

2 MONITORAMENTO DAS METAS ASSISTENCIAIS

O monitoramento das metas assistenciais foi conduzido pela CMAASS que em 2025 exerceu plenamente suas atribuições legais, promovendo o acompanhamento contínuo das atividades e metas estabelecidas, com base em indicadores predefinidos, conforme previsto nos anexos do Convênio 002/2024. O monitoramento foi realizado por meio da análise sistemática das informações registradas nos sistemas oficiais da Secretaria de Estado da Saúde, bem como dos relatórios técnicos, além de documentos e acessos disponibilizados pela Inova Capixaba.

Por meio dessas ações, o monitoramento das metas assistenciais garantiu uma avaliação contínua e qualificada dos resultados alcançados, contribuindo para o aprimoramento da gestão e o cumprimento dos objetivos estabelecidos no convênio.

No relatório anual, apresentam-se os dados obtidos pelo HMSA durante o período de Janeiro a Dezembro de 2025, assim como as metas mensais, total anual e a análise desses dados.

3 METAS ASSISTENCIAIS CONTRATUALIZADAS

O Convênio nº 002/2024 estabelece que o repasse dos recursos de custeio está vinculado ao cumprimento das metas definidas por meio de indicadores assistenciais quantitativos e qualitativos, os quais permitem avaliar o desempenho da execução das ações e serviços de saúde. A seguir, são apresentados os resultados obtidos em relação a esses indicadores durante o ano de 2025.

3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

O monitoramento das metas assistenciais quantitativas contempla os indicadores “Saídas Hospitalares/Internação”, “Atendimento Ambulatorial” e “Urgência e Emergência/Classificação de Risco”.

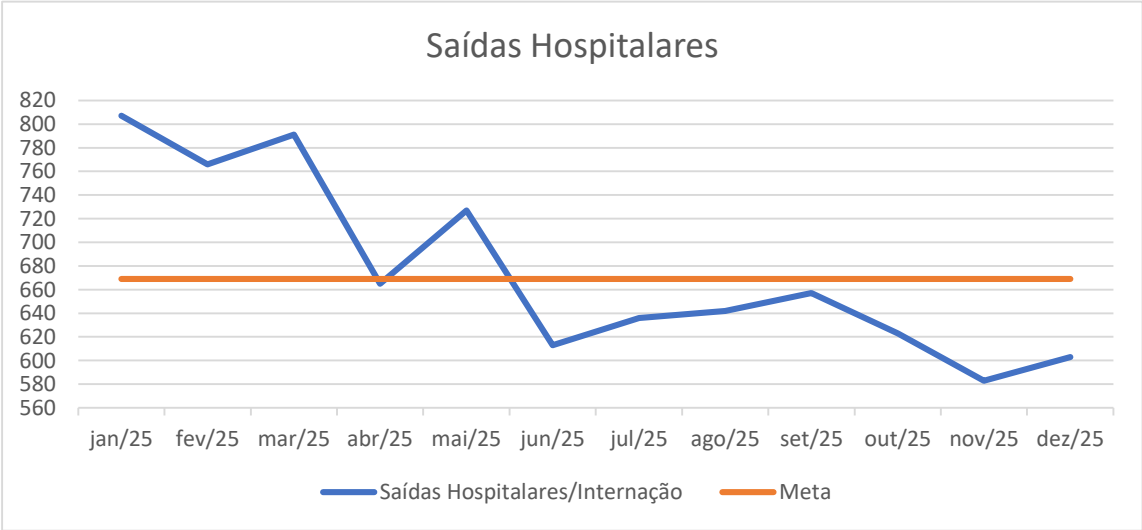
3.1.1 Resultados Obtidos

Tabela 01 – Metas quantitativas mensais e resultados do HMSA de 2025.

Linha de Serviço	META MENSAL ¹	RESULTADO - 1º SEMESTRE ²					
		Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Saídas Hospitalares/ Internação	669	807	766	791	665	727	613
Atendimento Ambulatorial	1.089	740	861	768	961	1.095	1.111
Urgência/ Emergência	4.954	4.770	3.452	4.535	4.357	4.390	4.147
Linha de Serviço	META MENSAL ¹	RESULTADO - 2º SEMESTRE ²					
		Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25
Saídas Hospitalares/ Internação	669	636	642	657	623	583	603
Atendimento Ambulatorial	1.089	984	841	1.059	1.255	977	994
Urgência/ Emergência	4.954	4.209	4.326	4.461	4.595	4.395	4.097

Fonte: 1 - Convênio nº 002/2024. 2 - Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

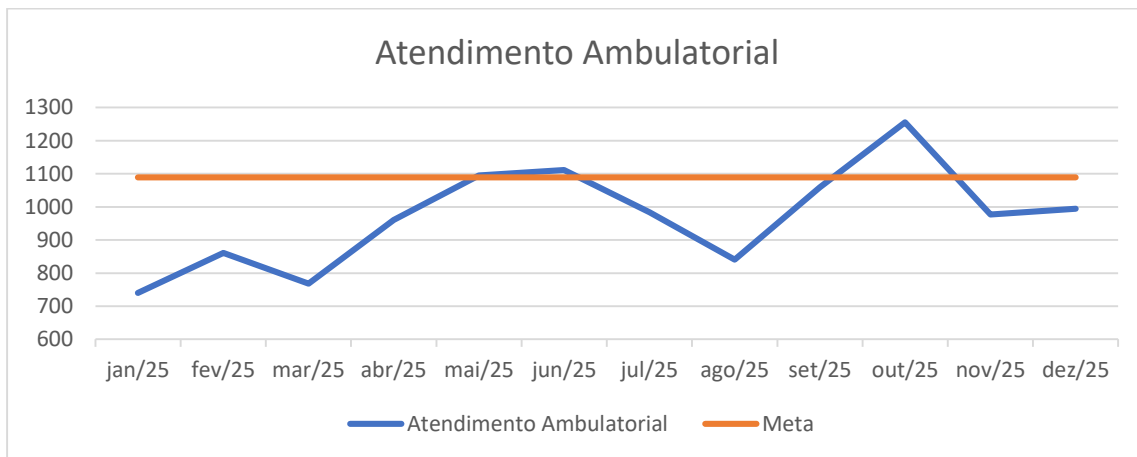
Gráfico 01 – Evolução mensal do indicador “Saídas Hospitalares/ Internação” em 2025



Fonte: Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

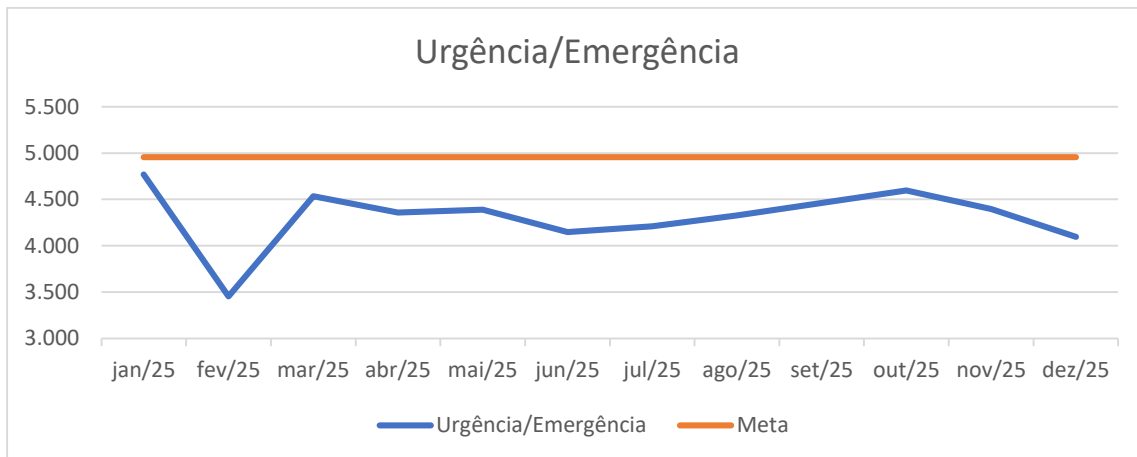


Gráfico 02 – Evolução mensal do indicador “Atendimento Ambulatorial” em 2025



Fonte: Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

Gráfico 03 – Evolução mensal do indicador “Urgência/ Emergência” em 2025



Fonte: Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

Análise CMAASS:

Para o indicador “**SAÍDAS HOSPITALARES/INTERNAÇÃO**”, o hospital em 2025 realizou 8.113 saídas hospitalares (101% do calculado para o ano).

Em relação ao indicador “**ATENDIMENTO AMBULATORIAL**”, o HMSA em 2025 realizou 11.646 consultas (89% do calculado para o ano).

Já para o indicador “**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA/CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**”, o hospital em 2025 realizou 51.734 atendimentos de urgência (87% do calculado para o ano).

3.2 INDICADORES QUALITATIVOS



O monitoramento das metas assistenciais qualitativas contempla os indicadores “Satisfação do Usuário”; “Tempo de resposta a Regulação de Leitos”; “Hora-Homem/Treinamento” e “Protocolo de Cirurgia Segura”.

3.2.1 Resultados Obtidos

Tabela 06 - Demonstrativo das metas e resultados dos indicadores de qualidade de 2025

Indicadores de Qualidade	META MENSAL ¹	RESULTADO - 1º SEMESTRE ²					
		Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Satisfação do Usuário	≥ 75% (Jan./Fev) ≥ 85% (demais meses)	98,88%	98,66%	98,31%	97,88%	97,11%	96,67%
Tempo resposta a regulação de leitos	≥ 90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Hora-homem/ treinamento	≥ 2 h-h/t	3,69h	4,89h	3,57	3,95	3,65	2,8
Protocolo de cirurgia segura	Evidências	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Indicadores de Qualidade	META MENSAL ¹	RESULTADO - 2º SEMESTRE ²					
		Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25
Satisfação do Usuário	≥ 85%	96,86%	97,78%	98,21%	95,57%	95,93%	96,39%
Temo resposta a regulação de leitos	≥ 90%	100%	100%	100%	87,00%	100%	100%
Hora-homem/ treinamento	≥ 2 h-h/t	3,34	3,14	3,01	2,78	3,13	2,76
Protocolo de cirurgia segura	Evidências	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: 1 - Convênio nº 002/2024. 2 - Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

Análise CMAASS:

Todas as metas mensais relativas aos indicadores qualitativos foram cumpridas durante o ano.

3.3 INDICADORES INSTITUCIONAIS

O monitoramento das metas institucionais contempla os indicadores “Taxa de Suspensão de cirurgias”; “Taxa de entrevista de familiar de potenciais doadores de órgãos e tecidos”; “Taxa de mortalidade institucional” e “Incidência de Queda de Paciente”.

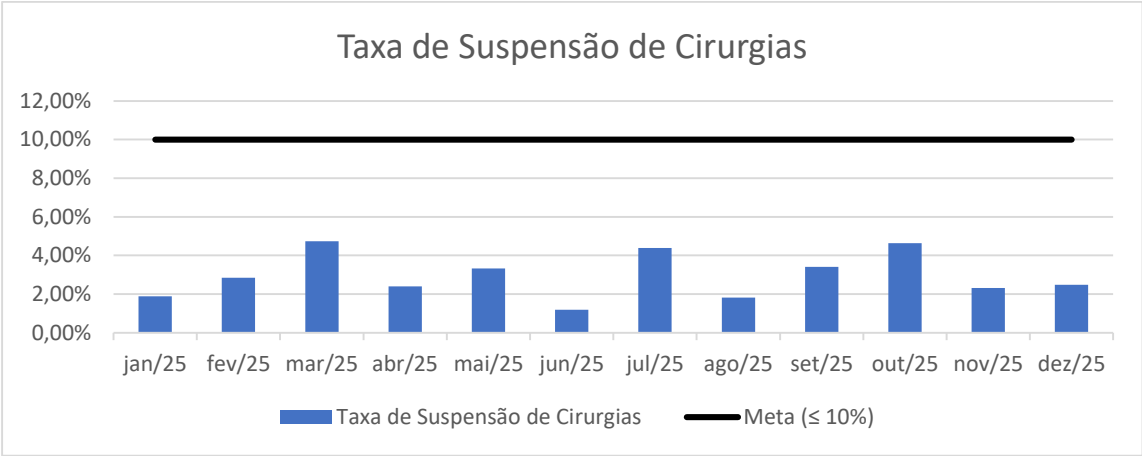
Tabela 08 – Metas e Resultados Semestrais dos Indicadores Institucionais

Indicadores Institucionais	META MENSAL ¹	RESULTADO - 1º SEMESTRE ²					
		Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Taxa de Suspensão de Cirurgias	≤ 10%	1,88%	2,85%	4,74%	2,40%	3,32%	1,19%
Taxa de Entrevista de Fam. de Poten. Doadores de Órgãos e Tecidos	100%	88,89%	75,00%	100%	44,44%	100%	100%
Taxa de Mortalidade Institucional	≤ 4%	4,58%	3,39%	3,90%	4,36%	8,12%	7,83%
Incidência de Queda de Paciente	≤ 2/1000 pac./dia	0	0,68	0,27	0	0,90	0

Indicadores Institucionais	META MENSAL ¹	RESULTADO - 2º SEMESTRE ²					
		Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25
Taxa de Suspensão de Cirurgias	≤ 10%	4,39%	1,82%	3,41%	4,64%	2,32%	2,48%
Taxa de Entrevista de Fam. de Poten. Doadores de Órgãos e Tecidos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de Mortalidade Institucional	≤ 4%	7,83%	4,98%	7,00%	4,65%	7,89%	5,80%
Incidência de Queda de Paciente	≤ 2/1000 pac./dia	0,74	0,47	0,75	0,48	0,52	0,77

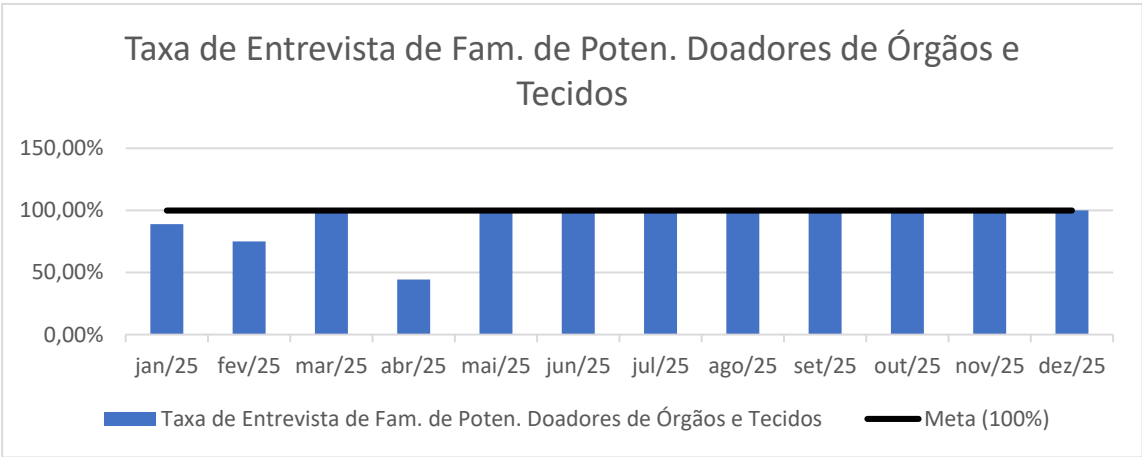
Fonte: 1 - Convênio nº 002/2024. 2 - Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

Gráfico 04 – Evolução mensal do indicador “Taxa de Suspensão de Cirurgia” em 2025



Fonte: Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

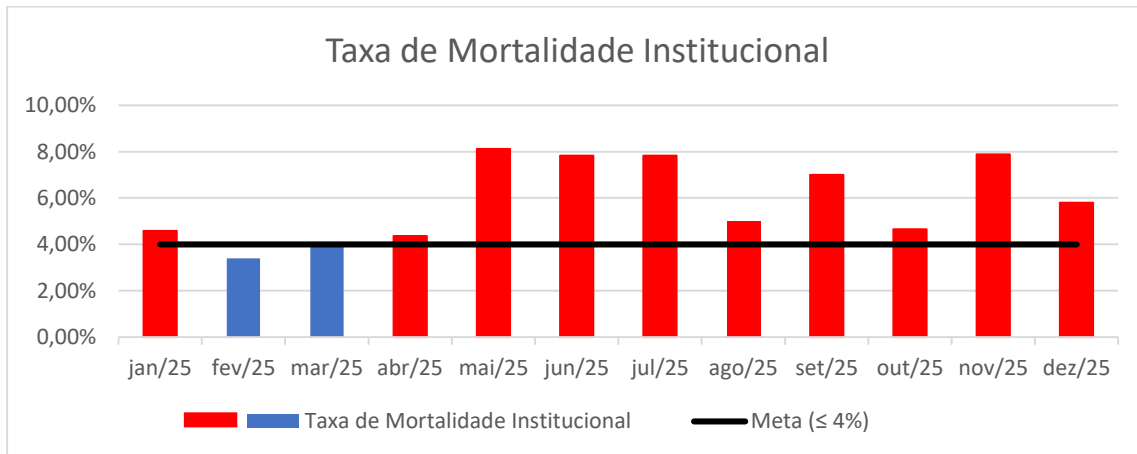
Gráfico 05 – Evolução mensal do indicador “Taxa de Entrevista de Familiares de Potenciais Doadores de Órgãos e Tecidos” em 2025



Fonte: Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

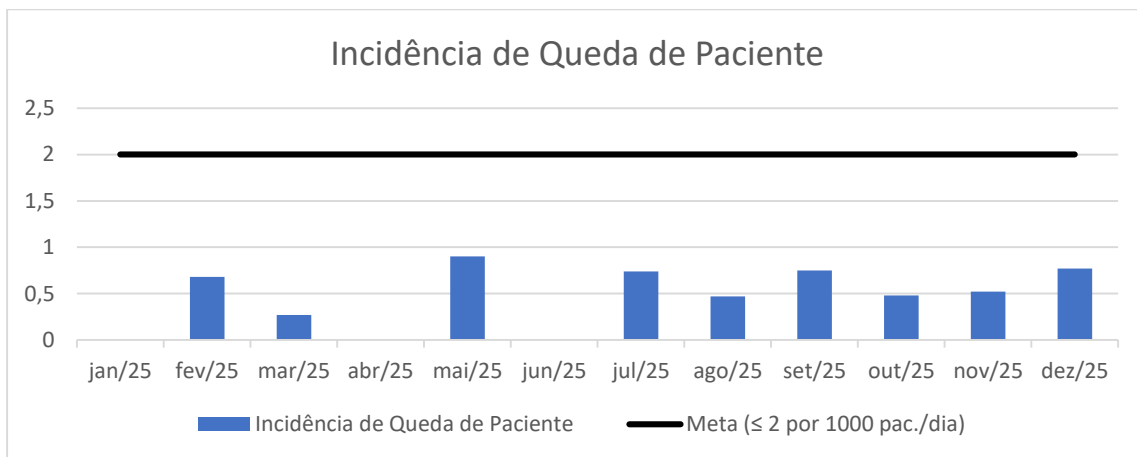


Gráfico 06 – Evolução mensal do indicador “Taxa de Mortalidade Institucional” em 2025



Fonte: Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

Gráfico 07 – Evolução mensal do indicador “Incidência de Queda de Paciente” em 2025



Fonte: Relatórios Assistenciais Mensais de Metas da CMAASS HMSA.

Análise CMAASS:

Em relação aos indicadores institucionais, o HMSA atingiu as metas mensais estabelecidas para 2025 de Taxa de Suspensão de Cirurgias, Taxa de Entrevista de Familiares de Potenciais Doadores de Órgãos e Tecidos e Incidência de Queda de Pacientes.

Entretanto, a Taxa de Mortalidade Institucional não alcançou as metas padronizadas apresentando como resultado média anual de 6,34%.

4 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS



4.1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Durante o monitoramento das atividades do HMSA, a CMAASS constatou que a conveniente vem cumprindo integralmente as obrigações estabelecidas no Convênio, no tocante à prestação de serviços de saúde. Os atendimentos hospitalares, ambulatoriais e de urgência são realizados conforme o previsto, com registros adequados nos sistemas, incluindo internações, consultas e procedimentos terapêuticos.

As ações estruturantes e corretivas nos setores críticos, como Centro Cirúrgico, Laboratório, Radiologia, CME e UTI, bem como a manutenção preventiva e corretiva regular, os contratos de assistência técnica ativos e a padronização de relatórios técnicos, demonstram o cumprimento das obrigações relacionadas à infraestrutura e à manutenção.

A assistência hospitalar abrange integralmente os serviços prestados ao paciente desde a admissão até a alta, englobando atendimentos e procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados. Inclui a atuação de equipes médicas especializadas, de enfermagem e de apoio, bem como o uso de centro cirúrgico, anestesia, internação em unidade de terapia intensiva, alimentação - nutrição enteral e parenteral, transfusões de sangue e hemoderivados, além do fornecimento de órteses, próteses e demais insumos necessários ao adequado tratamento, conforme o perfil assistencial da unidade.

Persistem, entretanto, desafios estruturais e operacionais, especialmente relacionados à superlotação do pronto-socorro e à fila de cirurgias, que impactam na satisfação dos usuários e na eficiência do serviço, exigindo ações corretivas contínuas.

4.2 INFRAESTRUTURA E RECURSOS

O Hospital Silvio Avidos apresentou à CMAASS o Plano de Manutenção Predial, contemplando sistemas elétricos, hidráulicos, climatização e adequações estruturais. Observa-se, entretanto, que ainda há predominância de manutenção corretiva em detrimento da preventiva, o que pode acarretar riscos assistenciais e aumento de custos operacionais.

Em relação ao Plano Anual de Investimento, conforme dispõe a Norma de Procedimento SESA nº 044/2024, que regulamenta o processo de liberação de recursos destinados a investimentos, a SESA manifestou-se favoravelmente à aquisição de estrutura modular para enfermaria, bem como à aquisição de equipamentos de informática, abrangendo computadores, monitores e totens de autoatendimento.

No que se refere aos Setores Obrigatórios no Convênio, foram instalados e encontram-se em funcionamento o Setor de Qualidade, o Núcleo Interno de Regulação (NIR), o Escritório de Gestão



de Altas (EGA), a Medicina Hospitalista, Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), com evidências registradas em atas e relatórios encaminhados mensalmente à CMAASS. O Serviço de Atendimento ao Usuário também está em operação, com registros de atendimentos enviados regularmente à Comissão. A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) está implantada e em conformidade com a Portaria de Consolidação nº 4/2017 e a Resolução CFM nº 2.173/2017.

De modo geral, o hospital apresentou avanços significativos no atendimento às exigências estruturais e operacionais previstas no convênio, com setores e serviços essenciais em pleno funcionamento e a implantação de um plano formal de manutenção predial. Permanecem, entretanto, desafios voltados à modernização do parque tecnológico, à adequação física de determinados setores e à efetiva execução das ações previstas no Plano Anual de Investimento.

4.3 GESTÃO DE PESSOAL E CAPACITAÇÃO

No tocante à utilização de recursos humanos necessários e suficientes à execução das ações assistenciais, a revisão do quadro de funcionários ativos do mês de dezembro de 2025 evidencia a existência de 671 trabalhadores vinculados à Fundação Inova Capixaba, sendo 613 (91,4%) contratados sob o regime de contrato de trabalho por tempo determinado e 58 (8,6%) por meio de recrutamento amplo. O levantamento contempla profissionais distribuídos entre as áreas assistenciais, administrativas e de apoio operacional, com predomínio de técnicos de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e auxiliares de serviços gerais, que compõem a base de sustentação das atividades hospitalares. Ressalta-se que as equipes médicas atuantes nas diversas especialidades são majoritariamente terceirizadas, vinculadas a empresas contratadas pela Fundação Inova Capixaba, conforme previsto no Convênio nº 002/2024, que também permite a complementação do quadro com servidores cedidos pela SESA.

No exercício de 2025, período de janeiro a dezembro, a Fundação Inova Capixaba manteve sob sua gestão um volume expressivo de instrumentos contratuais vinculados ao HMSA, conforme consolidação disponível em seu portal institucional (<https://inovacapixaba.es.gov.br/hmsa>). Os contratos vigentes ao longo do ano concentraram-se majoritariamente na atividade-fim assistencial, abrangendo a prestação de serviços médicos especializados, diagnósticos, fornecimento de insumos hospitalares, manutenção de equipamentos assistenciais e apoio clínico, refletindo o perfil assistencial da unidade. De forma complementar, foram mantidos contratos destinados a atividades administrativas, logísticas, de tecnologia da informação, infraestrutura, manutenção predial e apoio operacional.



A análise do índice de rotatividade de funcionários (*turnover*) do hospital ao longo do ano evidencia comportamento relativamente estável na maior parte do exercício, com oscilações mensais compatíveis com a dinâmica operacional de uma unidade hospitalar de natureza assistencial. Verificam-se picos pontuais em setembro (6,38%) e outubro (4,99%), possivelmente associados a ajustes contratuais, reorganizações internas ou encerramento de vínculos temporários, seguidos de redução nos meses subsequentes. De modo geral, o índice médio anual de rotatividade situou-se em torno de 3,5%, indicando controle adequado da gestão de pessoas e relativa estabilidade do quadro funcional ao longo de 2025.

Durante a vigência do Convênio, a capacitação das equipes tem sido realizada em conformidade com as obrigações assumidas, contemplando treinamentos em protocolos de segurança do paciente, atendimento inicial em situações de urgência e emergência, prevenção de infecções hospitalares e manuseio de equipamentos críticos, com registros de frequência e certificados que comprovam a execução das ações.

4.4 QUALIDADE, ÉTICA E SEGURANÇA DO PACIENTE

Houve instalação, nomeação e funcionamento regular das comissões técnicas e de segurança hospitalar. Conforme os registros, encontram-se constituídas e em pleno funcionamento comissões como: Avaliação e Revisão de Óbitos, Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Cuidados Paliativos, Farmácia e Terapêutica, Terapia Nutricional, Prevenção e Tratamento de Lesão de Pele, Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA/Assédio). Todas apresentam atos administrativos de nomeação formalizados entre abril e agosto de 2025, regimentos internos aprovados e reuniões mensais ou trimestrais registradas, atendendo ao item 3.8 do convênio.

Constata-se, contudo, que, embora a Comissão de Ética Médica tenha sido instituída em setembro de 2025, ela ainda não se encontra em efetivo funcionamento, não havendo registros de reuniões ou ações implementadas até o final de 2025. Da mesma forma, a Comissão de Ética em Enfermagem permanece ainda sem início de suas atividades, encontrando-se ambas em atraso em relação ao previsto para a plena operacionalização no exercício.

De modo geral, o hospital demonstra aderência às diretrizes normativas e legais exigidas — incluindo a manutenção de núcleos como o de Educação Permanente, Qualidade, Regulação Interna, Gestão de Alta e Ensino, Pesquisa e Inovação (UEPI).

As demais prerrogativas do convênio também estão sendo executadas, entre elas, destacam-se: a implementação dos protocolos clínicos para atendimento de mulheres vítimas de violência sexual, conforme as normativas do Ministério da Saúde; a realização de notificações compulsórias em



casos de violência contra mulher, criança, adolescente e idoso, dentro do prazo legal; a instalação do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), com relatórios mensais encaminhados à SESA; a padronização da identidade visual institucional e uso de logomarcas conforme diretrizes estaduais; o arquivamento e manutenção dos prontuários médicos pelo prazo regulamentar; e a garantia de atendimento humanizado, gratuito e digno aos pacientes do SUS.

5 CONCLUSÃO

De maneira geral, a Fundação Inova Capixaba vem atendendo de forma satisfatória às metas estabelecidas no Convênio nº 002/2024 referente à gestão do HMSA, demonstrando regularidade na execução das ações assistenciais e cumprimento em quase totalidade dos indicadores quantitativos, qualitativos e institucionais.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação Assistencial dos Serviços de Saúde ressalta a importância da manutenção do acompanhamento técnico sistemático, com análises periódicas de desempenho e emissão de recomendações direcionadas à melhoria contínua da gestão hospitalar.

Gabriela Mantovanelli de Oliveira Giuberti – Médica
Kiara Trevizani - Enfermeira
Nayara Nunes Coutinho - Enfermeira
Priscila Scalzer – Nutricionista

Comissão de Monitoramento e Avaliação Assistencial dos Serviços de Saúde – CMAASS - HMSA
Núcleo Especial de Controle, Avaliação e Monitoramento de Contratos – NECAM
Gerência Contratualização da Rede Própria - GECORP
Subsecretaria de Estado de Contratualização em Saúde - SSEC
Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - SESA/ES

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GABRIELA MANTOVANELLI DE OLIVEIRA GIUBERTI

MEDICO

NECAM - SESA - GOVES

assinado em 10/02/2026 14:45:46 -03:00

KIARA TREVIZANI

ENFERMEIRO - QSS

NECAM - SESA - GOVES

assinado em 10/02/2026 14:04:16 -03:00

PRISCILA SCALZER

NUTRICIONISTA - QSS

NECAM - SESA - GOVES

assinado em 10/02/2026 14:44:19 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/02/2026 14:46:50 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por GABRIELA MANTOVANELLI DE OLIVEIRA GIUBERTI (MEDICO - NECAM - SESA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-SN6KW3>